

# PMDB é decisivo e vai ser monitorado de perto<sup>38</sup>

BRASÍLIA — Dono da maior bancada de parlamentares tanto na Câmara como no Senado, o PMDB pode ser decisivo em qualquer votação no Congresso, principalmente quando se trata da aprovação de uma emenda constitucional, que exige quorum qualificado de três quintos em dois turnos, em cada Casa. Embora seja aliado do Governo, o partido assustou o Planalto no início da tramitação das reformas na Câmara e agora vai ser monitorado de perto nas votações no Senado.

O líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), diz que o Executivo não pode se queixar de nada, já que, com a exceção da derrubada do veto presidencial que acabava com a correção dos financiamentos agrícolas pela TR, seu partido ajudou o Governo em todas as votações de seu interesse. Jáder diz até que a cooperação não está sendo correspondida:

— O tamanho do PMDB não corresponde à sua participação no Governo. O presidente sabe disso. Espero que o fato não provoque problemas futuros.

Apesar disso, ele não pretende fazer corpo mole na tramitação das reformas no Senado. Mas avisa:

— Não voto reforma constitucional em homenagem ao presidente Fernando Henrique Cardoso, mas com os olhos voltados para o país.